

# Exportações não salvam o País

A recessão mundial não deixa espaço às empresas para exportar, segundo os economistas portugueses residentes no estrangeiro ouvidos pelo Diário Económico.

DESTAQUE  
ECONOMIA  
NACIONAL  
EM RECESSÃO

{DE}

Como pode Portugal recuperar (via exportações ou reforço do consumo interno)?

■ É de esperar que o consumo se mantenha mais estável em Portugal do que nos EUA. O consumidor americano está a ser afectado por elevadas perdas de capital no mercado imobiliário e no mercado accionista. No caso português o mercado accionista não representa uma componente muito importante da riqueza das famílias. Por outro lado, o mercado imobiliário português tem-se mantido estável nos últimos anos, pelo que não é de esperar uma correcção acentuada de preços. A vulnerabilidade da economia portuguesa está no défice da conta corrente que obriga Portugal a pedir emprestado no mercado internacional de capitais. O custo destes empréstimos, que são intermediados pela banca portuguesa, tem sido afectado pela instabilidade da banca internacional. **M.S.**

■ Não me parece que nenhuma destas vias seja a solução ao problema dado que a crise portuguesa é anterior à crise financeira e económica global. O problema é mais estrutural. A saída da crise será provavelmente lenta e necessitará de reformas importantes a todos os níveis. É necessário aumentar a competitividade do país, que perdeu a favor de outros com uma melhor relação entre produtividade e custos laborais. É preciso criar as condições para que as empresas queiram investir em Portugal. É necessário um mercado de trabalho suficientemente flexível e estudar as condições que permitam descer os impostos como o IVA. **M.S.**

Como a evolução da economia mundial vai condicionar o desempenho de Portugal?

■ Em relação às exportações vai ser difícil haver uma expansão com a economia mundial em recessão. A recessão em Espanha e no Reino Unido e a depreciação da libra em relação ao euro são factores negativos para as exportações. Mas há também oportunidades para a economia portuguesa. Durante períodos de recessão, o consumidor procura bens e serviços com um maior rácio de qualidade-preço. Portugal está bem posicionado neste aspecto em vários sectores, nomeadamente no sector agrícola e no sector do turismo. Portugal pode assim vir a atrair fluxos de turismo que antes se dirigiam preferencialmente para França e para Itália. **M.S.**

■ A evolução de Espanha, claro, vai condicionar bastante já que é um dos maiores parceiros comerciais de Portugal e está a atravessar uma crise económica sem precedentes nos últimos 15 anos. Além de Espanha, todos os outros parceiros europeus têm a sua própria crise, o que agravará ainda mais as perspectivas portuguesas. Está claro que a situação nacional, que já era pior que a dos parceiros europeus, será ainda mais afectada pelo facto de não ter tido um período de crescimento económico antes desta crise global. **M.S.**

## SÉRGIO REBELO

Economista na Universidade de Northwestern (EUA)



## MATILDE MACHADO

Economista na Universidade Carlos III (Espanha)



## ■ EXPORTAÇÕES

Em Novembro as vendas intracomunitárias registaram uma queda homóloga de 20,6%

-20,6  
%

## ■ INVESTIMENTO

As previsões de investimento para 2009, de acordo com os dados do inquérito de conjuntura do INE, registaram uma queda de 8,6%

## ■ DESEMPREGO

A taxa de desemprego, de acordo com a previsão do Governo, deverá ficar este ano nos 8,5%.

8,5

■ O investimento poderia ser um dos